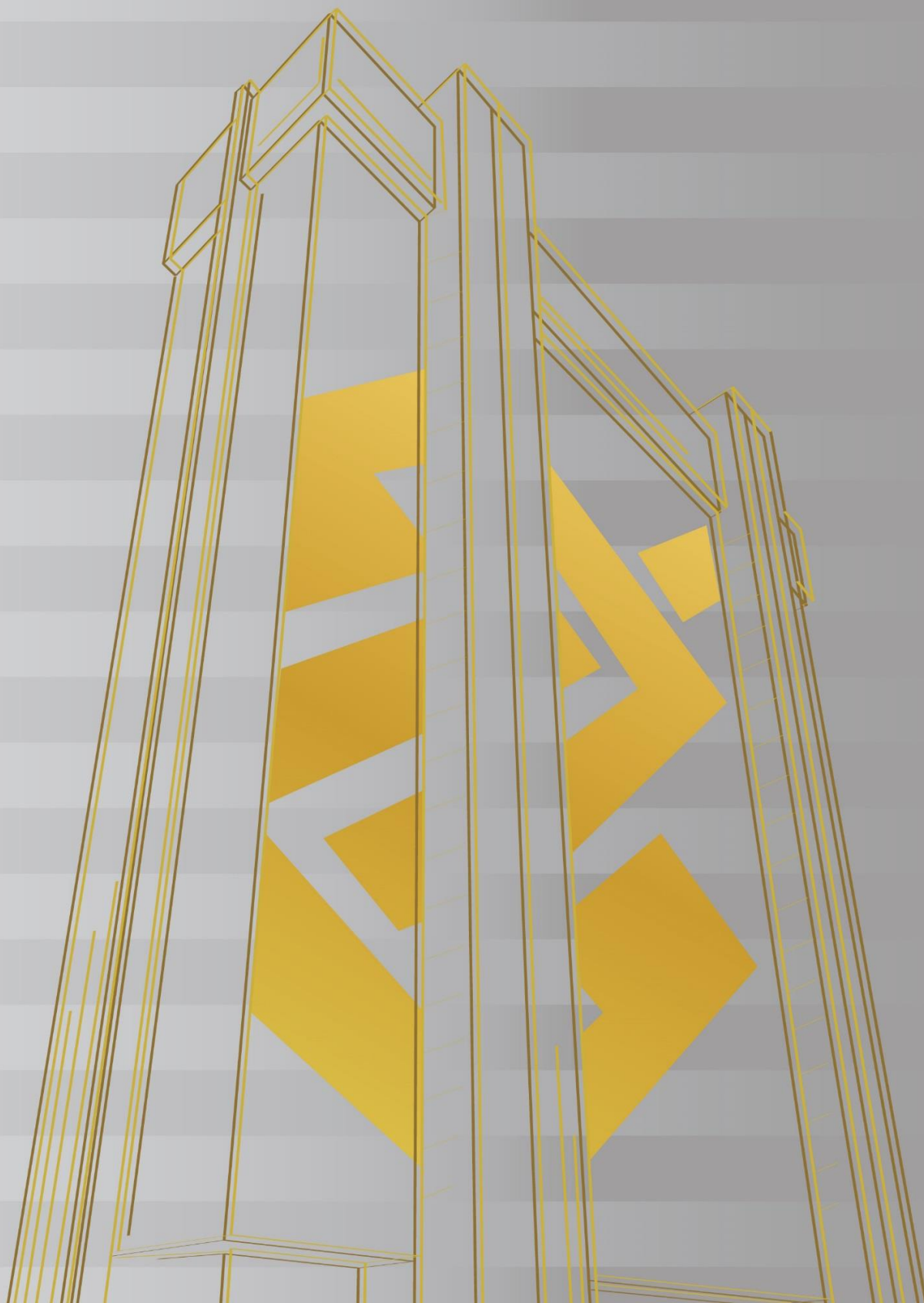


Demonstrações Contábeis

BB Turismo

1º Trimestre de 2017



BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	31.03.2017	31.12.2016
ATIVO CIRCULANTE		28.123	31.761
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	315	301
Contas a Receber	5	14.213	18.003
Outros Créditos	6	13.595	13.457
ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.518	9.552
Outros Créditos	6	3.349	3.277
Créditos Tributários	19.b	3.896	3.896
Investimentos		1	1
Imobilizado	7	2.150	2.240
Intangível	8	122	138
TOTAL DO ATIVO		37.641	41.313

PASSIVO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.03.2017	31.12.2016
PASSIVO CIRCULANTE		39.993	40.053
Obrigações com Instituições Financeiras e Administradoras de Cartões de Crédito	9	26.039	17.815
Fornecedores de Bens e Serviços	10	4.942	11.046
Obrigações Fiscais	11	310	418
Obrigações e Provisões Trabalhistas	12	1.681	1.522
Outras Obrigações	13	5.751	7.725
Obrigações Sociais e Estatutárias		1	1
Outras Provisões	23.b	1.269	1.526
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		952	952
Outras Provisões	23.b	952	952
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(3.304)	308
Capital Social	18.a	9.633	9.633
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(12.937)	(9.325)
TOTAL DO PASSIVO		37.641	41.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		Em milhares de Reais	
	Nota	1º trim/2017	1º trim/2016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	3.880	3.607
CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	15	(3.603)	(4.218)
LUCRO/(PREJUÍZO) BRUTO		277	(611)
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		(2.741)	(4.311)
Despesas de Pessoal	16.a	(1.552)	(2.205)
Despesas Administrativas	16.b	(1.233)	(1.734)
Despesas de Depreciação e Amortização	16.c	(68)	(142)
Despesas de Vendas	16.d	(3)	(6)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	16.e	115	(224)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(2.464)	(4.922)
RESULTADO FINANCEIRO		(1.148)	52
Receitas Financeiras	17.a	188	557
Despesas Financeiras	17.b	(1.336)	(505)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		(3.612)	(4.870)
PREJUÍZO LÍQUIDO		(3.612)	(4.870)
Número de quotas		9.633.312	9.633.312
Prejuízo por quota (R\$)		(0,3749)	(0,5056)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Em milhares de Reais	
PREJUÍZO LÍQUIDO	(3.612)	(4.870)
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(3.612)	(4.870)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Em milhares de Reais

	Nota	1º trim/2017	1º trim/2016
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.612)	(4.870)
Ajustes ao (Prejuízo) Lucro antes dos Impostos		(15)	407
Despesas de depreciação e amortização		106	178
Ganhos do ativo permanente		--	(3)
Constituição de provisão para devedores duvidosos	5	31	41
Constituição de provisão para outros créditos		105	39
(Reversão) Constituição de provisão para passivos contingentes	23.b	(257)	152
(Prejuízo) ajustado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(3.627)	(4.463)
Variações Patrimoniais			
Redução de contas a receber		3.759	10.961
(Aumento) Redução de outros créditos líquidos dos créditos tributários		(315)	(771)
Redução de fornecedores de bens e serviços		(6.104)	(14.881)
Aumento de obrigações com instituições financeiras e administradoras de cartões		8.224	5.174
Aumento (Redução) de obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias		51	(685)
(Redução) de outras obrigações		(1.974)	(591)
Imposto de renda e contribuição social pagos		--	(33)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		14	(5.289)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Início do período		301	5.367
Fim do período		315	78
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		14	(5.289)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital	Reservas de Lucros		Lucros ou Prejuízos	Total
	Realizado	Legal	Estatutária	Acumulados	
Saldos em 31.12.2015	9.633	356	4.557	--	14.546
Prejuízo líquido do período	--	--	--	(4.870)	(4.870)
Saldos em 31.03.2016	9.633	356	4.557	(4.870)	9.676
Mutações do período	--	--	--	(4.870)	(4.870)
Saldos em 31.12.2016	9.633	--	--	(9.325)	308
Prejuízo líquido do período	--	--	--	(3.612)	(3.612)
Saldos em 31.03.2017	9.633	--	--	(12.937)	(3.304)
Mutações do período	--	--	--	(3.612)	(3.612)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - A BB TURISMO E SUAS OPERAÇÕES

A BBTUR – Viagens e Turismo LTDA. (BB Turismo) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária indireta integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 08.11.1982, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul Quadra 02, Bloco Q, Centro Empresarial João Carlos Saad, Salas de 1201 a 1211, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo e às operadoras de serviços turísticos, bem como as operações de câmbio, inclusive a prática de câmbio manual, a organização e prestação de serviços a congressos, convenções, seminários, feiras ou eventos congêneres.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5), vida útil dos ativos imobilizados (Nota 7), ativos fiscais diferidos (Nota 19.b) e provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 23). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Estas demonstrações contábeis não auditadas foram elaboradas em atendimento à resolução CGPAR nº 5, de 29.09.2015, que estabelece a obrigatoriedade de divulgação, em sítio eletrônico oficial e atualizado, das demonstrações contábeis trimestrais das empresas estatais federais e suas subsidiárias, sem a exigência de que tais demonstrações sejam auditadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 30.05.2017.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BB Turismo são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As rendas de comissões de passagens aéreas decorrentes do agenciamento de viagens são reconhecidas no ato da emissão do bilhete aéreo. As demais comissões de serviços no país relativas à organização de eventos, intermediação de hospedagens, locação de veículos e incentivos fixos de passagens aéreas são reconhecidas por ocasião da prestação de contas pelos fornecedores dos serviços.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e instrumentos financeiros, com prazos originais na data da efetiva aplicação que não superam 90 dias, sujeitos a insignificante risco de mudança de valores e limites.

Os instrumentos financeiros de liquidez são registrados em disponibilidades pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Esses instrumentos financeiros são destinados à negociação e encontram-se contabilizados por valores próximos aos de mercado (Nota 4).

c) Provisão para Devedores Duvidosos

A Administração considera, para fins de registro da provisão para créditos, uma metodologia semelhante à adotada pelo seu controlador, atribuindo percentuais de acordo com o prazo decorrido após o vencimento. A Administração considera que a provisão para perdas de créditos é registrada em montante suficiente para absorver possíveis perdas futuras, sendo as respectivas variações na provisão reconhecidas no resultado (Nota 5).

d) Imobilizado

Os ativos imobilizados estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida econômica dos bens (Nota 7).

e) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de *softwares* e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 8).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

f) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a BB Turismo elabora estudos para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

g) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Pis/Pasep	0,65% e 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	3% e 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários – Nota 19.b) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

h) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180, de 24.07.2009.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável (Nota 23.b) o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e

revisados mensalmente. Considera-se para o cálculo do valor provável de condenação, o valor indenizatório pretendido, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vieram a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 23.c), e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

i) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Turismo é o Real (R\$).

j) Gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da BB Turismo encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras, créditos a receber e fornecedores, todos classificados como Empréstimos e Recebíveis. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de crédito: representa o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa, representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a Empresa está sujeita para esse risco está representada pelos respectivos saldos consignados nas demonstrações contábeis (Notas 4, 5 e 6).

Risco de mercado: é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas a atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a risco de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de liquidez: representa o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes de fornecedores e obrigações sociais e trabalhistas.

A BB Turismo garante que possui caixa e equivalente de caixa suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Empresa mantém as seguintes linhas de crédito:

- R\$ 10 milhões de Nota de Crédito Comercial – BB Capital de Giro - Pós-fixado, encargos de 101,15% a.a do CDI - OVER;
- R\$ 12 milhões de BB CDI Conta Garantida, encargos de 101,15% a.a do CDI - OVER;
- R\$ 6 milhões de BB CDI Conta Garantida, encargos de 101,15% a.a do CDI - OVER;
- R\$ 100 mil de Cheque Ouro Empresarial, taxa de juros de 10,93% a.m.

Os juros dessas linhas de crédito são pagos mensalmente, caso sejam utilizadas, conforme previsto no contrato com instituição financeira.

Risco operacional: representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infra-estrutura da empresa e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua imagem.

k) Descontos Financeiros Concedidos

Os descontos financeiros concedidos têm como objetivo principal estimular os devedores a quitarem os débitos com antecedência, evitando transtornos para a BB Turismo, tanto no aspecto de “liquidez” quanto no aspecto burocrático. São registrados na ocasião do recebimento de valores relativos à venda de serviços turísticos e contabilizados em contrapartida com Créditos de Clientes a Receber.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Disponibilidades	315	301
Total	315	301

5 - CONTAS A RECEBER

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Clientes de passagens aéreas e serviços	15.255	19.014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa ⁽¹⁾	(1.042)	(1.011)
Total	14.213	18.003
Ativo circulante	14.213	18.003

(1) A provisão corresponde a 6,8% do saldo de Contas a Receber (5,3% em 31.12.2016).

Constituição da Provisão por Níveis de Risco

Nível de Risco	Atraso em dias	% Provisão	31.03.2017		31.12.2016	
			Valor dos Créditos	Valor da Provisão	Valor dos Créditos	Valor da Provisão
AAA ⁽¹⁾	--	--	13.694	--	16.902	--
AA	1 a 14	0,5	344	2	658	3
A	15 a 30	1	42	1	153	2
B+	31 a 60	3	35	1	142	4
B-	61 a 90	10	21	2	67	7
C+	91 a 120	30	21	6	20	6
C-	121 a 150	50	116	58	106	53
D	151 a 180	70	33	23	100	70
E	Acima de 180	100	949	949	866	866
Total			15.255	1.042	19.014	1.011

(1) Incluem as operações efetuadas com o conglomerado Banco do Brasil no montante de R\$ 5.938 mil (R\$ 7.569 mil em 31.12.2016). A definição do nível de risco AAA para o Banco do Brasil foi realizada levando-se em conta a base histórica dos pagamentos efetuados, guardadas as particularidades dos serviços e prestações de contas.

Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	R\$ mil	
	1º trim/2017	1º trim/2016
Saldo inicial	1.011	763
Reforço	60	47
Reversão	(29)	(6)
Saldo final	1.042	804
Ativo Circulante	1.042	804

6 - OUTROS CRÉDITOS
R\$ mil

	31.03.2017	31.12.2016
Impostos e contribuições a compensar	10.734	10.457
Depósitos em garantia de recursos (Nota 23.d)	2.999	2.937
Valores a recuperar de fornecedores - passagens aéreas	1.132	1.324
Fundo Previdencial - BBTURPREV ⁽¹⁾	767	836
Depósitos administrativos	350	340
Valores em cobrança	135	23
Adiantamentos diversos	116	108
Outros ⁽²⁾	711	709
Total	16.944	16.734
Ativo circulante	13.595	13.457
Ativo não circulante	3.349	3.277

(1) Refere-se ao Fundo Previdencial formado pela parcela remanescente da reserva patronal de poupança não resgatável, que será utilizado para compensar futuras contribuições à previdência complementar (BBTURPREV).

(2) Referem-se, principalmente, aos valores a receber do Banco do Brasil S.A. relativos à diferença de alíquota de ISSQN e às despesas antecipadas.

7 - IMOBILIZADO
R\$ mil

	31.12.2016		1º trim/2017			31.03.2017		
	Taxa Anual Depreciação %	Saldo Contábil	Aquisição	Baixa	Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil
Imobilizado de uso		1.718	--	--	(90)	5.957	(4.329)	1.628
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	337	--	--	(25)	2.111	(1.799)	312
Instalações	10	652	--	--	(24)	1.047	(419)	628
Máquinas e equipamentos	10	91	--	--	(5)	227	(141)	86
Equipamentos de processamento de dados	20	152	--	--	(15)	1.560	(1.423)	137
Equipamentos telefônicos	20	1	--	--	--	47	(46)	1
Móveis e utensílios	10	485	--	--	(21)	965	(501)	464
Imobilizado em andamento	--	522	--	--	--	522	--	522
Total		2.240	--	--	(90)	6.479	(4.329)	2.150

8 - INTANGÍVEL
R\$ mil

	31.12.2016		1º trim/2017			31.03.2017		
	Taxa Anual Amortização %	Saldo Contábil	Aquisição	Baixa	Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Sistemas e aplicativos-software	20	96	--	--	(13)	2.593	(2.510)	83
Licença de uso	20	41	--	--	(3)	1.523	(1.485)	38
Marcas e patentes	20	1	--	--	--	1	--	1
Total		138	--	--	(16)	4.117	(3.995)	122

9 - OBRIGAÇÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E ADMINISTRADORAS DE CARTÕES DE CRÉDITO

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Empréstimos/financiamentos em moeda nacional	26.039	17.815
Total	26.039	17.815
Passivo circulante	26.039	17.815

10 - FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS

Obrigações com credores pela aquisição de passagens aéreas, hospedagens e outros serviços

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Fornecedores de serviços	4.740	10.781
Fornecedores de passagens aéreas	202	265
Total	4.942	11.046
Passivo circulante	4.942	11.046

11 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Impostos e contribuições sobre o lucro/faturamento	222	298
Retenções de impostos e contribuições	88	120
Total	310	418
Passivo circulante	310	418

12 - OBRIGAÇÕES E PROVISÕES TRABALHISTAS

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Provisão para férias	958	1.151
Encargos sociais a recolher	289	277
Provisão para 13º Salário	204	--
Remuneração Variável Anual - RVA	171	--
Benefícios a funcionários	58	81
Ordenados e salários a pagar	1	13
Total	1.681	1.522
Passivo circulante	1.681	1.522

13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Valores a classificar ⁽¹⁾	2.871	2.797
Reembolsos de passagens aéreas a pagar	1.551	1.690
Obrigações para uso de sistemas	1.171	1.257
Valores a restituir a clientes	111	1.929
Valores a pagar a sociedades ligadas	33	26
Outras	14	26
Total	5.751	7.725

Passivo circulante	5.751	7.725
--------------------	-------	-------

(1) Valores decorrentes da migração do sistema Benner para o Amadeus.

14 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	R\$ mil	
	1º trim/2017	1º trim/2016
Receita Bruta de Serviços	4.308	4.174
Rendas de comissões - passagens aéreas	2.628	2.570
Rendas de comissões - serviços	1.680	1.604
Deduções da receita bruta	(428)	(567)
ISS	(203)	(205)
Pis/cofins	(177)	(195)
Despesas comerciais	(48)	(167)
Receita Operacional Líquida	3.880	3.607

15 - CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

	R\$ mil	
	1º trim/2017	1º trim/2016
Pessoal	(2.464)	(2.732)
Administrativos	(948)	(1.327)
Aluguel	(449)	(636)
Utilidades e Serviços	(361)	(569)
Condomínio	(49)	(58)
Outras	(89)	(64)
Serviços Prestados por Terceiros	(153)	(123)
Serviços técnico profissionais	(125)	(100)
Mensageiros - PJ	(28)	(23)
Depreciação e Amortização	(38)	(36)
Total	(3.603)	(4.218)

A metodologia aplicada pela Empresa consiste na segregação dos custos e das despesas. Para isso, utilizaram-se os balancetes mensais de todas as unidades (centros de custos) da Empresa. Os gastos identificados como vinculados à geração de negócios foram marcados como custos e os demais mantidos como despesas. Da mesma forma, os gastos com pessoas ocupantes das funções de Consultor e de Supervisor, quando vinculado a negócios, também foram alocados como custos.

16 – RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas de Pessoal

	R\$ mil	
	1º trim/2017	1º trim/2016
Proventos	(870)	(1.352)
Encargos Sociais	(448)	(527)
Benefícios	(206)	(294)
Outras	(28)	(32)
Total	(1.552)	(2.205)

b) Despesas Administrativas

	R\$ mil	
	1º trim/2017	1º trim/2016
Serviços prestados ⁽¹⁾	(305)	(270)
Honorários	(223)	(571)
Remuneração variável anual	(172)	(172)
Alugueis de imóveis e equipamentos	(131)	(209)
Demandas judiciais ⁽²⁾	(128)	(7)
Utilidades e serviços	(95)	(158)
Provisões para passivos contingentes (Nota 23.b)	(50)	(159)
Despesas contratuais	(34)	(23)
Viagens	(12)	(36)
Outras	(83)	(129)
Total	(1.233)	(1.734)

(1) Referem-se a serviços de mensageiros e serviços técnicos profissionais prestados por pessoas físicas e jurídicas.

(2) Referem-se, principalmente, a demandas judiciais trabalhistas.

c) Despesas de Depreciação e Amortização

	R\$ mil	
	1º trim/2017	1º trim/2016
Depreciação	(52)	(51)
Amortização	(16)	(91)
Total	(68)	(142)

d) Despesas de Vendas

	R\$ mil	
	1º trim/2017	1º trim/2016
Despesas com eventos	(3)	(6)
Total	(3)	(6)

e) Outras Receitas/(Despesas) Operacionais

	R\$ mil	
	1º trim/2017	1º trim/2016
Despesas com impostos e contribuições	(131)	(281)
Provisão para outros créditos	(105)	(52)
Provisão para devedores duvidosos	(60)	(47)
Reversão de provisão para passivos contingentes (Nota 23.b)	307	7
Receitas contratuais ⁽¹⁾	111	134
Recuperação de despesas	35	1
Reversão de provisão para perdas	29	19
Ganhos de capital ⁽²⁾	1	49
Outras	(72)	(54)
Total	115	(224)

(1) Referem-se, principalmente, às taxas de incentivo pelo uso do cartão de crédito corporativo.

(2) Referem-se, principalmente, às receitas decorrentes de insubsistências do passivo relativas à diferença de inventário.

17 - RESULTADO FINANCEIRO**a) Receitas Financeiras**

	R\$ mil	
	1º trim/2017	1º trim/2016
Juros recebidos ou auferidos	70	127
Variações cambiais ativas	68	299
Outras variações monetárias ativas	41	31
Multas contratuais ⁽¹⁾	9	9
Receitas de aplicações financeiras	--	70
Descontos obtidos	--	21
Total	188	557

(1) Referem-se a penalidades por descumprimento de contrato de prestação de serviços.

b) Despesas Financeiras

	R\$ mil	
	1º trim/2017	1º trim/2016
Variações monetárias passivas	(633)	(108)
Juros sobre empréstimos bancários	(605)	(274)
Variações cambiais passivas	(64)	(67)
Comissões e despesas bancárias	(32)	(26)
Juros passivos	(2)	(19)
Multas	--	(11)
Total	(1.336)	(505)

18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 9.633 mil (R\$ 9.633 em 31.12.2016), equivale a 9.633.312 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

	Quantidade de quotas
Brasileira American Merchant Bank – BAMB	9.536.979
Banco do Brasil S.A.	96.333

b) Reservas de Lucros

A Reserva Estatutária e a Reserva Legal constituídas até 31.12.2015 foram utilizadas para compensação de parte do prejuízo apurado no exercício de 2016, conforme art. 189, § único da Lei 6.404/76.

19 - TRIBUTOS

a) Despesas Tributárias

	R\$ mil	
	1º trim/2017	1º trim/2016
ISSQN	(203)	(205)
Cofins	(146)	(161)
IOF	(111)	(248)
PIS/Pasep	(31)	(34)
Total	(491)	(648)

b) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado				R\$ mil
	31.12.2016	1º trim/2017		31.03.2017
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	1.039	--	--	1.039
Provisão para devedores duvidosos	259	--	--	259
Provisões passivas	753	--	--	753
Outras provisões	27	--	--	27
Prejuízos fiscais/bases negativas	2.857	--	--	2.857
Total dos créditos tributários ativados	3.896	--	--	3.896
Imposto de renda	2.864	--	--	2.864
Contribuição social	1.032	--	--	1.032
Ativo não circulante	3.896	--	--	3.896

Não ativado			R\$ mil
	31.03.2017	31.12.2016	
Diferenças temporárias	108	149	
Prejuízos fiscais/bases negativas	5.801	4.581	
Total dos créditos tributários não ativados de IRPJ e CSLL	5.909	4.730	
Imposto de renda	4.345	3.478	
Contribuição social	1.564	1.252	

Expectativa de Realização

	R\$ mil	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2017	166	149
Em 2018	190	148
Em 2019	261	178
Em 2020	334	202
Em 2021	477	256
Em 2022	561	271
Em 2023	662	292
Em 2024	1.245	505
Total	3.896	2.001

O valor presente dos créditos tributários foi apurado considerando a taxa média de captação para o período de apuração. A expectativa de realização dos créditos tributários respalda-se em estudo técnico atualizado por ocasião da publicação anual.

20 - PARTES RELACIONADAS

Os custos com as remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos à Diretoria da BB Turismo foram de R\$ 303 mil (R\$ 535 mil no 1º trimestre de 2016).

A BB Turismo não concede empréstimos e nem realiza quaisquer tipos de transações financeiras com seus Diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal.

A BB Turismo realiza, principalmente com o Banco do Brasil, transações tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações em fundos de investimentos e prestação de serviços. Há, ainda, convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

As transações entre o Banco do Brasil e a BB Turismo, decorrentes de contas a receber, são praticadas com as seguintes taxas: I - serviços aéreos – até 10% do valor do bilhete ou R\$ 30,00 o que for maior, II - hotéis – 0% (remunerada pelo hotel) e III - eventos – 10 a 12%. As transações entre partes relacionadas decorrentes de depósitos judiciais são praticadas à taxa de mercado e as demais não envolvem incidência de taxas. Essas operações não envolvem riscos de recebimento.

Todas as transações com partes relacionadas são realizadas com o controlador Banco do Brasil, exceto quando mencionado em item específico.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	R\$ mil			
	31.03.2017		31.12.2016	
	Controlador	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Controlador	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾
Ativos	6.144	358	7.307	474
Caixa e equivalentes de caixa	310	--	298	--
Contas a receber	5.367	358	6.654	474
Outros créditos ⁽¹⁾	467	--	355	--
Passivos	26.079	--	18.244	--
Obrigações com instituições financeiras e administradoras de cartões de crédito	Nota 9	26.039	17.815	--
Outras obrigações ⁽²⁾		40	429	--

(1) Inclui o valor de R\$ 332 mil a receber do Banco do Brasil S.A. relativos à diferença de alíquota de ISSQN.

(2) Referem-se a débitos junto ao Banco do Brasil relativos a transações negociais de responsabilidade da Empresa.

(3) Referem-se, principalmente, às empresas BB Nova Iorque, Cobra e Previ.

	R\$ mil	
	1º trim/2017	1º trim/2016
Receitas	54	163
Receitas contratuais ⁽¹⁾	48	71
Receitas com variação cambial ativa ⁽²⁾	6	22
Receitas de aplicações financeiras	Nota 17.a	--
		70
Despesas	(1.672)	(1.265)
Despesas financeiras ⁽³⁾	(1.256)	(397)
Despesas administrativas ⁽⁴⁾	(215)	(642)
Despesas de pessoal ⁽⁴⁾	(111)	(164)
Outras despesas operacionais ⁽⁴⁾	(72)	(52)
Despesas com variação cambial passiva ⁽²⁾	(18)	(10)

(1) Referem-se a valores decorrentes de acordos contratuais relativos às transações de cartões CPA - compra de passagens aéreas.

(2) Referem-se à variação cambial de valores mantidos em contas nas agências BB no exterior.

(3) Referem-se, principalmente, às despesas com juros de empréstimos bancários.

(4) Referem-se às despesas repassadas pelo Banco do Brasil, conforme convênio de rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

21 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E DIRIGENTES

Em 06.05.2004, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil para a BB Turismo para o exercício de funções dos níveis diretivos. A cessão ocorre na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento desses funcionários, mediante ressarcimento mensal pela BB Turismo de todos os custos decorrentes (Nota 20).

Remuneração mensal paga aos funcionários e à administração da BB Turismo

	em Reais	
	31.03.2017	31.12.2016
Menor salário	1.050,00	1.050,00
Maior salário	18.915,45	18.884,62
Salário médio	3.094,94	2.988,43
Dirigentes		
Presidente	43.246,84	47.697,71
Diretor	36.551,77	36.551,77
Conselheiros		
Conselho fiscal	4.362,27	4.362,27

22 - PLANOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES**Previdência dos Funcionários da BBTUR - Viagens e Turismo LTDA. – BBTURPrev**

A BB Turismo é patrocinadora do Plano de Previdência dos seus funcionários, que assegura aos participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica. O plano foi instituído sob a modalidade de contribuição definida, onde os colaboradores, mediante suas contribuições mensais, acrescidas das contribuições efetuadas pela BB Turismo, acumulam reserva de poupança que servirá de base para determinar a renda mensal de aposentadoria.

O Plano BBTURPrev é administrado pela BB Previdência e seus recursos são aplicados pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

O participante contribui mensalmente com valor que corresponde a um percentual definido, de acordo com sua capacidade de pagamento, de no mínimo 1,76% do salário de participação. A BB Turismo contribui com valor na proporção de 1:1 da sua contribuição, até o limite de 6,00% incidente sobre a folha mensal de salários dos empregados, excluídos os encargos sociais.

Em 31.03.2017, a BB Turismo possuía 62 empregados (61 em 31.12.2016) participantes do plano de previdência. A despesa com a previdência complementar no 1º trimestre de 2017 foi de R\$ 43 mil (R\$ 43 mil no 1º trimestre de 2016).

23 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**a) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180, de 24.07.2009.

b) Passivos Contingentes – Prováveis**Ações Trabalhistas**

Referem-se a procedimentos iniciados por ex-funcionários reclamando direitos trabalhistas como horas-extras, equiparação salarial, vantagens e outros.

Ações Fiscais

Referem-se a autuação da Receita Federal do Brasil sobre o recolhimento de INSS.

Ações Cíveis

Referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	R\$ mil	
	1º trim/2017	1º trim/2016
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	2.149	1.878
Reforço	50	159
Reversão	(302)	(6)
Baixa por pagamento	--	--
Saldo final	1.897	2.031
Demandas fiscais		
Saldo inicial	299	311
Reforço	--	--
Reversão	--	(1)
Baixa por pagamento	--	--
Saldo final	299	310
Demandas cíveis		
Saldo inicial	30	25
Reforço	--	--
Reversão	(5)	--
Baixa por pagamento	--	--
Saldo final	25	25
Total	2.221	2.366

Cronograma esperado de desembolso

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	1.897	299	25
Total	1.897	299	25

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CFC n.º 1.180/2009.



	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Demandas fiscais	5.149	5.342
Demandas trabalhistas	540	575
Demandas cíveis	46	46
Total	5.735	5.963

d) Depósitos em Garantia de Recursos

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Demandas trabalhistas	1.969	1.937
Demandas fiscais	978	949
Demandas cíveis	52	51
Total	2.999	2.937

DIRETORIA

PRESIDENTE

Joaquim Alfredo da Cruz Filho

DIRETORA

Carla Eugênia Bahia Barretto

CONSELHO CONSULTIVO

Edson Rogério da Costa

Rogério Magno Panca

João Roberto Martins

CONSELHO FISCAL

Edmar José Casalatina (Presidente)

Fernando Florêncio Campos

Mariana Marreco Cerqueira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87